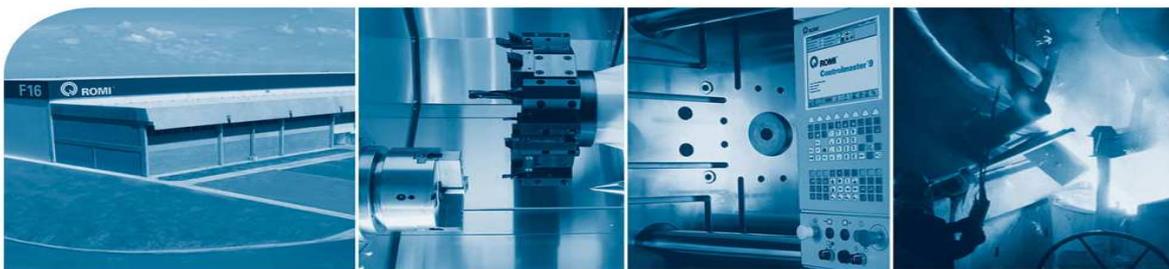




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



27 de abril de 2010

Release de Resultados do 1T10

28 de abril de 2010

Cotação (31/03/2010)
ROMI3 – R\$ 12,50/ação

Valor de Mercado (31/03/2010)
R\$ 934 milhões
US\$ 525 milhões

Quantidade de ações (31/03/2010)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

(55 11) 4688-6361

Senha para participantes: romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h30min (Brasil)

16h30min (Londres)

11h30min (NY)

Tel.: EUA – 1 888 700 0802

Brasil – 55 11 4688 6361

Demais – 1 786 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (55 19) 3455-9004
dri@romi.com

Website:

www.romi.com.br





Santa Bárbara d'Oeste, SP, 27 de abril de 2010 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida alcança R\$ 145,1 milhões no 1T10 e registra crescimento de 91,5% em relação ao 1T09.

Destaques

- **Crescimento na entrada de pedidos de Fundidos e Usinados é de 24,9% no 1T10 em relação ao 4T09 e de 507% em relação ao 1T09**, decorrente do gradual retomada dos setores de bens de capital;
- **Carteira de pedidos consistente, com montante de R\$ 209,4 milhões no 1T10 mostra crescimento de 5,3% em relação ao 4T09 e de 127,8% em relação ao 1T09**, evidenciando a recuperação do nível de atividade econômica dos setores industriais;
- **Maior volume de produção, aliado à busca contínua por produtividade, refletem positivamente na margem bruta de todas as Unidades de Negócios**, 1T10 registrou margem de 36%;
- **EBITDA aponta valor de R\$ 18,5 milhões no 1T10, com crescimento de 287% sobre 1T09**, evidenciando a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia.

ROMI - Consolidado	Trimestral					
	1T09	1T10	Var. %	4T09	1T10	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	246	526	113,8	524	526	0,4
Máquinas para Plásticos (unidades)	25	83	232,0	120	83	(30,8)
Fundidos e Usinados (toneladas)	1.826	2.423	32,7	2.352	2.423	3,0
Receita Operacional Líquida	75.769	145.132	91,5	173.584	145.132	(16,4)
<i>margem bruta (%)</i>	33,4%	36,0%		31,0%	36,0%	
(Prejuízo) Lucro Operacional (EBIT)	(14.757)	13.931	194,4	17.614	13.931	(20,9)
<i>margem operacional (%)</i>	-19,5%	9,6%		10,1%	9,6%	
(Prejuízo) Lucro Líquido	(7.838)	10.563	234,8	17.081	10.563	(38,2)
<i>margem líquida (%)</i>	-10,3%	7,3%		9,8%	7,3%	
EBITDA	(9.928)	18.567	287,0	22.912	18.567	(19,0)
<i>margem EBITDA (%)</i>	-13,1%	12,8%		13,2%	12,8%	
Investimentos	31.359	4.775		7.081	4.775	

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.



Perfil Corporativo

A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e para Processamento de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

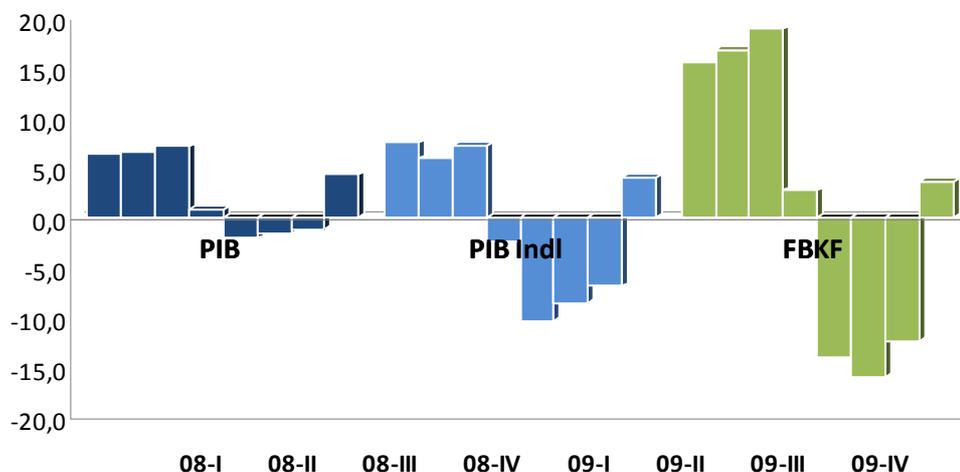
A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 70,9% da receita do 1T10, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 9,2% e 19,9%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

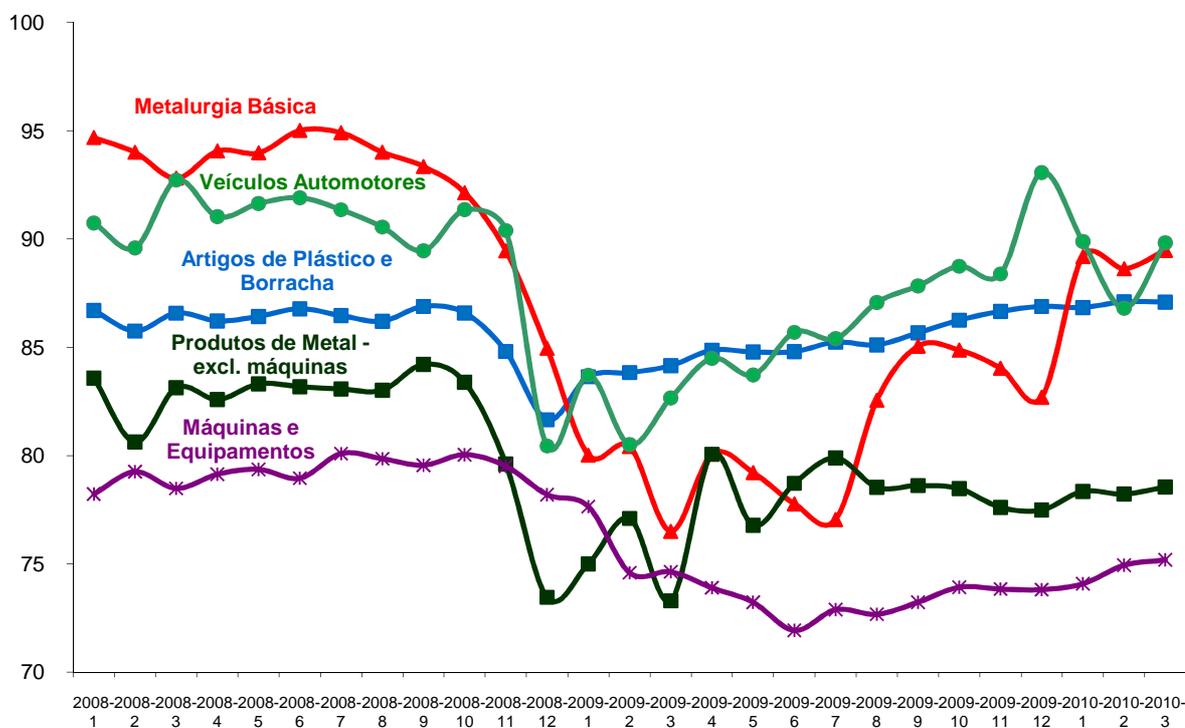
O setor de bens de capital, dada a sua característica cíclica, por estar correlacionado com o nível de investimento dos demais setores, é o que primeiro sofre os efeitos da queda de demanda e o que mais lentamente retoma seus níveis normais. Contudo, como já descrevemos em relatórios anteriores, a Companhia vem observando uma gradual recuperação nos seus negócios desde o segundo semestre de 2009, decorrente principalmente, dos seguintes aspectos: (i) redução da taxa de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009 e prorrogada até dezembro de 2010, (ii) melhora do nível de confiança da indústria e (iii) recomposição dos estoques na economia.

A crise afetou a indústria com maior intensidade do que os setores de serviços e de comércio. Os dados da economia do quarto trimestre de 2009, divulgados pelo IBGE, em março de 2010, apontam uma variação positiva do PIB Industrial em 4,09% e na Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) em 3,6%, depois de quatro trimestres consecutivos de fortes variações negativas, corroborando as perspectivas de retomada do crescimento.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre ano anterior)

Analisamos o indicador de FBKF em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante redução no nível de utilização da sua capacidade instalada durante o 4T08 e o 2T09. A partir de então, já podemos notar, uma retomada nesses indicadores e em alguns casos já a níveis históricos de utilização.



Fonte: Fiesp - INA Indicador de Nível de Atividade - NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O PIB Industrial e a Formação Bruta de Capital Fixo são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI[®] uma tradicional e prestigiosa reputação. Aliada a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia tornou-se um fator ainda mais importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela ainda instabilidade econômica mundial e, principalmente, pela baixa disponibilidade de crédito.

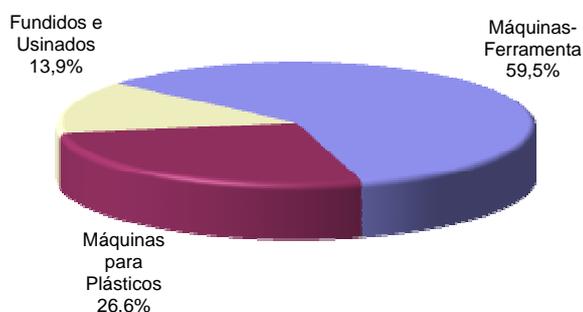
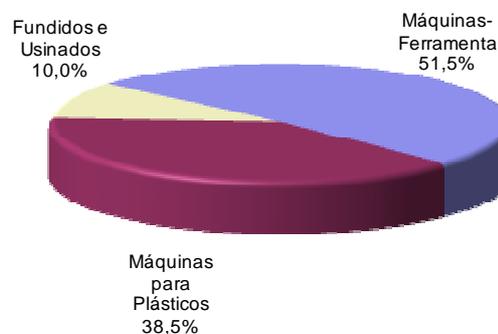
**Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)**

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T09	1T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	34.040	94.084	176,4
Máquinas para Plásticos	15.159	42.138	178,0
Fundidos e Usinados	3.621	21.968	506,7
Total	52.820	158.190	199,5

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	158.061	94.084	(40,5)
Máquinas para Plásticos	71.065	42.138	(40,7)
Fundidos e Usinados	17.585	21.968	24,9
Total	246.711	158.190	(35,9)

Neste 1T10, observamos o crescimento de 199,5% sobre o mesmo período do ano anterior, decorrente basicamente dos efeitos da crise financeira naquele momento. Em relação ao 4T09, notamos uma redução na entrada de pedidos de máquinas, decorrente da sazonalidade natural dessas unidades de negócio, e do efeito da antecipação de pedidos pelos nossos clientes no 4T09, motivada pela expectativa de término do programa de financiamento do BNDES, que não ocorreu e foi estendido até dezembro de 2010.

Destacamos a recuperação da unidade de Fundidos e Usinados, principalmente os setores relacionados a máquinas agrícolas e caminhões, refletindo em um crescimento de 24,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 506,7% em relação ao 1T09.

Distribuição da Entrada de Pedidos (1T10)**Distribuição dos Pedidos em Carteira (1T10)****Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T09	1T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	60.154	107.763	79,1
Máquinas para Plásticos	23.098	80.528	248,6
Fundidos e Usinados	8.636	21.066	143,9
Total	91.888	209.357	127,8

A retomada da economia nacional, aliada a melhora do nível de confiança da indústria e a recomposição dos estoques, refletiram positivamente na carteira de pedidos de nossos produtos, gerando um aumento de 127,8% na comparação com o mesmo período do ano de 2009. Na unidade de Máquinas para Plásticos, os resultados são mais evidentes, decorrentes da exposição dessa unidade também com o consumo doméstico.



Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	121.817	107.763	(11,5)
Máquinas para Plásticos	67.103	80.528	20,0
Fundidos e Usinados	9.952	21.066	111,7
Total	198.872	209.357	5,3

Na comparação com o período imediatamente anterior, a carteira de pedidos apresentou um aumento de 5,3% e começamos a observar uma recomposição da carteira de fundidos e usinados.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

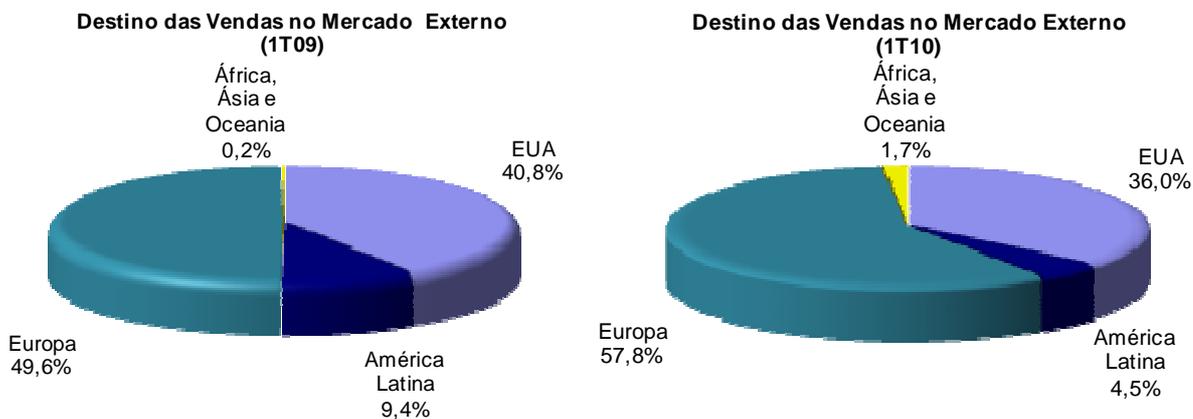
Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 1T10 atingiu R\$ 145,1 milhões, crescimento de 91,5% em relação ao 1T09 (R\$ 75,8 milhões).

Na comparação com o período imediatamente anterior, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou uma redução de 16,4%. Esta variação é decorrente, principalmente, da sazonalidade natural dos negócios da Companhia.

No 1T10, a receita no mercado externo alcançou R\$ 11,2 milhões, com redução de 36% em relação ao 1T09 (R\$ 17,5 milhões). Em dólares, as vendas no 1T10 atingiram US\$ 6,2 milhões, representando uma diminuição de 17,3%, em relação aos US\$ 7,5 milhões do 1T09, evidenciando a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial. A receita no mercado externo da Companhia representou 7,7% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 23% do 1T09.



A Europa é o nosso principal mercado comprador, representando 57,8% da receita obtida nos mercados externos no 1T10 (49,6% no 1T09), seguida dos Estados Unidos com 36,0% (40,8% no 1T09), América Latina com 4,5% (9,4% no 1T09) e demais continentes com 1,7% (0,2% no 1T09).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral		
Receita Operacional Líquida	1T09	1T10	Var%
Máquinas-Ferramenta	50.330	102.880	104,4
Máquinas para Plástico	15.407	28.861	87,3
Fundidos e Usinados	10.032	13.391	33,5
Total	75.769	145.132	91,5



Romi - Consolidado	Trimestral					
	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	Var%
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	50.330	64.634	77.698	118.010	102.880	(12,8)
Máquinas para Plástico	15.407	28.859	32.057	43.536	28.861	(33,7)
Fundidos e Usinados	10.032	10.583	12.250	12.038	13.391	11,2
Total	75.769	104.076	122.005	173.584	145.132	(16,4)

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 102,9 milhões no 1T10, apresentando um significativo aumento de 104,4%, quando comparada com o 1T09. Na comparação com o período imediatamente anterior, notamos uma redução de 12,8%, em função da sazonalidade dos negócios nesta época do ano.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta no 1T10 totalizaram 526 unidades, crescendo 113,8% em relação ao 1T09 (246 unidades) e na comparação com o período imediatamente anterior (524 unidades), houve estabilidade, o descolamento entre a variação da receita e do volume em relação ao trimestre anterior é decorrente do mix de produtos, uma vez que nesse trimestre iniciamos a entrega de muitos tornos convencionais, para o setor de ensino técnico, produto esse com baixo valor unitário.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, de ensino técnico, de ferramentaria, da indústria de máquinas e equipamentos, petróleo, hidráulica e de fundição.

Máquinas para Plásticos

No 1T10, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 83 unidades, crescendo 232% em relação ao 1T09 (25 unidades) e na comparação com o período imediatamente anterior (120 unidades), houve queda de 30,8%, basicamente em decorrência da sazonalidade dos negócios.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 28,9 milhões no 1T10 representando um crescimento de 87,3% em relação ao 1T09. Em relação ao 4T09 a redução foi de 33,7%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio, foram os setores de embalagens, automotivo, de prestação de serviços, móveis, linha branca e utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

No 1T10, as vendas desta unidade somaram 2.423 toneladas, com aumento de 32,7% sobre as 1.826 toneladas vendidas no 1T09. Com relação ao período imediatamente anterior ocorreu um aumento de 3,0%, que evidencia a recuperação de alguns segmentos demandantes de nossos produtos.

O baixo volume de vendas é decorrente da retração econômica ao longo do ano de 2009 refletindo em uma participação de 9,2% desta unidade de negócio na receita total da Companhia no 1T10 (13,2% no 1T09).

Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões) e máquinas agrícolas, acompanhados dos segmentos de equipamentos para geração de energia e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 1T10 apresentou uma melhora de 5,0 pp. em relação ao 4T09 e recomposição gradativa ao longo dos períodos trimestrais, observando uma melhora de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é devido ao aumento da produtividade das unidades fabris com o aumento significativo de volume de produção.

A margem operacional no 1T10 apresentou uma recuperação de 29,1 pp. em relação ao 1T09, todavia, apresentou uma redução se comparada ao 4T09 de 0,5 pp. decorrente de uma receita operacional líquida inferior.



Romi - Consolidado	Trimestral				
Margem Bruta (%)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Máquinas-Ferramenta	42,5%	33,7%	40,4%	37,1%	41,2%
Máquinas para Plásticos	39,4%	36,2%	25,6%	23,8%	31,6%
Fundidos e Usinados	-21,6%	-9,5%	-21,3%	-3,2%	5,4%
Total	33,4%	30,0%	30,3%	31,0%	36,0%

Romi - Consolidado	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT) (%)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Máquinas-Ferramenta	-10,3%	10,3%	13,4%	17,6%	16,1%
Máquinas para Plásticos	-36,1%	-3,8%	-8,6%	-2,9%	-5,6%
Fundidos e Usinados	-40,0%	-25,8%	-33,9%	-16,0%	-7,6%
Total	-19,5%	2,7%	2,9%	10,1%	9,6%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 41,2% no 1T10, apresentando um aumento de 4,1 pp. em relação ao 4T09, isso se deve ao aumento de volume de produção, gerando mais eficiência. Em relação ao 1T09 a redução foi de 1,3 pp.

A margem operacional do primeiro trimestre de 2010 apresentou uma forte recuperação de 26,4 pp. em relação ao 1T09 e uma redução de 1,5 pp. quando comparada com o 4T09. Como as despesas operacionais de Romi têm característica mais fixa do que variável, o volume de receita explica as variações na margem operacional.

Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 1T10 atingiu 31,6%, com recuperação de 7,8 pp. em relação ao 4T09, em comparação ao 1T09 notamos uma redução de 7,8 pp. O maior volume de produção colaborou para esse ganho de margem bruta. O efeito na margem operacional é basicamente decorrente da variação de receita entre os trimestres analisados.

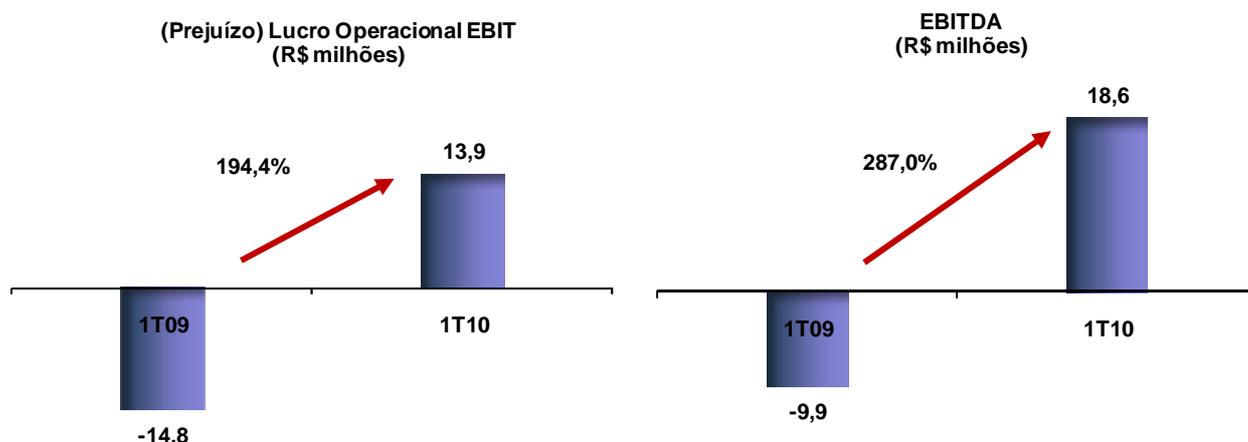
Fundidos e Usinados

Esta unidade vem sentindo com mais intensidade o baixo volume de produção e registrou margens negativas em 2009. Os ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora gradativa nas margens bruta e operacional, sendo que neste 1T10 registrou margem bruta positiva de 5,4%, com recuperação de 8,6 pp.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T10, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 18,6 milhões, representando uma margem EBITDA de 12,8%.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					
Valores em R\$ mil	1T09	1T10	Var. %	4T09	1T10	Var. %
Lucro Líquido	(7.838)	10.563	234,8	17.081	10.563	(38,2)
Resultado Financeiro Líquido	(3.977)	3.076	(177,3)	(2.938)	3.076	(204,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.942)	292	(109,9)	3.471	292	(91,6)
Depreciação e Amortização	4.829	4.636	(4,0)	5.298	4.636	(12,5)
EBITDA	(9.928)	18.567	287,0	22.912	18.567	(19,0)
Margem EBITDA	-13,1%	12,8%		13,2%	12,8%	



Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 10,6 milhões no 1T10, resultado significativamente melhor que o apresentado no 1T09 (prejuízo de R\$ 7,8 milhões), porém menor que o apresentado no 4T09 de R\$ 17,1 milhões, decorrente da sazonalidade operacional nesta época do ano e dos efeitos das despesas financeiras relacionadas a variação cambial.

O resultado financeiro foi impactado pela variação cambial do caixa no exterior. Nesse trimestre, a Companhia remeteu para sua conta bancária em Nova Iorque o montante de USD 74 milhões e no início de abril, efetuou o envio de mais USD 18 milhões, totalizando USD 92 milhões. A estratégia de enviar esse valor para o exterior foi decorrente do alto custo de hedge e da disponibilidade de caixa da Companhia. O montante é para suportar a aquisição de empresas no exterior, quando essas ocorrerem.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de março de 2010, foi efetuado, em 20 de abril de 2010, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2010, no montante bruto de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, representando R\$ 0,12 por ação.

Investimentos

Os investimentos, no 1T10, totalizaram R\$ 4,8 milhões, o que representa uma redução de 84,7% sobre os valores investidos no 1T09 (R\$ 31,4 milhões). Em 2010, os recursos foram destinados basicamente para a manutenção do parque industrial.

Posição Financeira

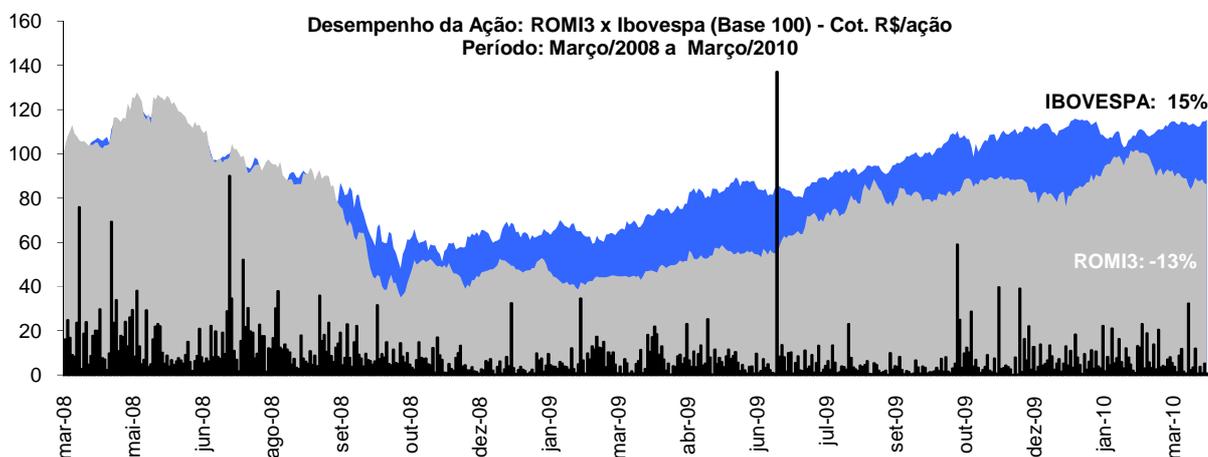
As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de março de 2010, era de R\$ 237 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2010, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 241 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 3 milhões totalizando R\$ 244 milhões.



Em 31 de março de 2010, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais



Fonte: Bovespa

Ao final do 1T10, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 12,50 e apresentaram variação positiva de 6,6% e 101%, em relação ao final do 4T09 e 1T09, respectivamente. O Índice Bovespa, no mesmo período, teve uma variação positiva de 2,6% e 71,9% respectivamente.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de março de 2010, era de R\$ 934 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 1T10, foi de R\$ 1.190 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007 a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 31 de março de 2010.

Valores em R\$ mil		31/03/10
Patrimônio líquido em BR GAAP		682.567
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(474)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		161
Outras diferenças		(116)
Participação dos acionistas controladores		682.138
Participação dos acionistas não-controladores		1.559
Patrimônio líquido em IFRS		683.697
Lucro (prejuízo) líquido do período em BR GAAP		10.657
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(142)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		48
Lucro (prejuízo) líquido em IFRS		10.563

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

ATIVO	4T09	1T09	1T10
CIRCULANTE	914.546	819.612	951.245
Caixa e equivalentes de caixa	225.913	73.257	237.192
Aplicações financeiras	-	42.141	-
Duplicatas a Receber	75.935	44.459	69.734
Valores a receber - repasse Finame fabricante	342.155	328.550	350.825
Estoques	243.651	303.867	263.973
Impostos a recuperar	15.937	19.562	16.199
Outros valores a realizar	10.955	7.776	13.322
NÃO CIRCULANTE	825.036	778.489	826.337
Realizável a Longo Prazo	537.452	492.617	536.126
Duplicatas a receber	4.468	2.884	4.775
Valores a receber - repasse Finame fabricante	477.737	432.960	475.825
Impostos e contribuições a recuperar	14.126	19.154	11.924
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.166	16.435	17.730
Depósitos Judiciais	17.999	14.739	19.542
Outros valores a realizar	6.956	6.445	6.330
Investimentos			
Imobilizado, líquido	281.361	279.838	281.141
Intangível	4.206	4.538	7.053
Ágio	2.017	1.496	2.017
TOTAL DO ATIVO	1.739.582	1.598.101	1.777.582



Balço Patrimonial Consolidado IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	4T09	1T09	1T10
CIRCULANTE	406.125	393.380	415.909
Financiamentos	25.538	32.489	23.171
Fornecedores	32.926	25.995	41.715
Valores a pagar - Finame fabricante	284.390	281.374	292.497
Salários e encargos sociais	22.402	23.406	25.211
Impostos e contribuições a recolher	10.259	1.762	6.676
Adiantamento de clientes	7.584	9.281	7.245
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	10.406	4.680	9.385
Outras contas a pagar	12.620	14.393	10.009
NÃO CIRCULANTE	648.920	522.113	677.976
Financiamentos	207.123	67.292	220.172
Valores a pagar - Finame fabricante	405.967	419.678	417.913
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.930	7.947	8.753
Impostos e contribuições a recolher	3.642	3.578	3.806
Outras contas a pagar	2.935	6.687	5.333
Provisão para passivos eventuais	20.323	16.931	21.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	682.540	681.044	682.138
Capital social	505.764	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209	2.209
Reservas de lucros	179.041	169.304	180.424
Outros resultados abrangentes acumulados	(4.474)	3.767	(6.259)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1.997	1.564	1.559
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	684.537	682.608	683.697
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.739.582	1.598.101	1.777.582





Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	1T09	1T10	Var.%	4T09	1T10	Var.%
Receita Operacional Líquida	75.769	145.132	91,5	173.584	145.132	(16,4)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(50.476)	(92.936)	84,1	(119.793)	(92.936)	(22,4)
Lucro Bruto	25.293	52.196	106,4	53.791	52.196	(3,0)
<i>Margem bruta %</i>	<i>33,4%</i>	<i>36,0%</i>		<i>31,0%</i>	<i>36,0%</i>	
Despesas Operacionais	(40.050)	(38.265)	(4,5)	(36.177)	(38.265)	5,8
Comerciais	(13.718)	(13.242)	(3,5)	(14.358)	(13.242)	(7,8)
Gerais e Administrativas	(17.251)	(16.549)	(4,1)	(14.276)	(16.549)	15,9
Participação e Honorários da Administração	(1.857)	(1.988)	7,1	(2.551)	(1.988)	(22,1)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.736)	(5.779)	(14,2)	(5.984)	(5.779)	(3,4)
Tributárias	(503)	(768)	52,7	(469)	(768)	63,8
Outras Receitas Operacionais	15	61	306,7	1.461	61	(95,8)
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(14.757)	13.931	194,4	17.614	13.931	(20,9)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-19,5%</i>	<i>9,6%</i>		<i>10,1%</i>	<i>9,6%</i>	
Resultado Financeiro	3.977	(3.076)	(177,3)	2.938	(3.076)	(204,7)
Receitas financeiras	7.023	6.423	(8,5)	6.519	6.423	(1,5)
Despesas financeiras	(1.987)	(3.793)	90,9	(2.719)	(3.793)	39,5
Variações cambiais líquidas	(1.059)	(5.706)	438,8	(862)	(5.706)	561,9
(Prejuízo) Lucro Operacional	(10.780)	10.855	200,7	20.552	10.855	(47,2)
Imposto de renda/Contribuição social	2.942	(292)	(109,9)	(3.471)	(292)	(91,6)
(Prejuízo) Lucro Líquido	(7.838)	10.563	234,8	17.081	10.563	(38,2)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-10,3%</i>	<i>7,3%</i>		<i>9,8%</i>	<i>7,3%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuído a:	-	-		-	-	
Participação dos controladores	(7.576)	10.353	236,7	16.865	10.353	(38,6)
Participação dos não controladores	(262)	210	180,2	216	210	(2,8)
EBITDA	(9.928)	18.567	287,0	22.912	18.567	(19,0)
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(7.838)	10.563		17.081	10.563	
Imposto de renda e contribuição social	(2.942)	292		3.471	292	
Resultado financeiro líquido	(3.977)	3.076		(2.938)	3.076	
Depreciação	4.829	4.636		5.298	4.636	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-13,1%</i>	<i>12,8%</i>		<i>13,2%</i>	<i>12,8%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758		74.758	74.758	
(Prejuízo) Lucro líquido por ação - R\$	(0,10)	0,14		0,23	0,14	
Valor patrimonial por ação - R\$	9,11	9,12		9,13	9,12	



Fluxo de Caixa Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	4T09	1T09	1T10
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:			
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.081	(7.838)	10.563
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	3.471	(2.942)	292
Depreciação e amortização	5.298	4.829	4.636
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	1.938	759	1.832
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(88)	124	55
Despesa financeira e variação cambial	2.618	(626)	5.386
Provisão para realização do estoque	(2.841)	1.215	691
Provisão para passivos eventuais	814	1.055	1.676
Variação nos ativos operacionais			
Títulos mantidos para negociação	-	11.579	-
Duplicatas a receber	(32.053)	35.419	8.411
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(15.516)	42.968	6.837
Estoques	26.083	(21.229)	(22.301)
Impostos e contribuições a recuperar	1.416	(6.707)	161
Depósitos judiciais	(1.341)	(936)	(1.543)
Outros créditos	(6.230)	(638)	(2.168)
Variação nos passivos operacionais			
Fornecedores	6.047	(4.973)	7.489
Salários e encargos sociais	(3.759)	(10.365)	2.916
Impostos e contribuições a recolher	297	(1.673)	(3.976)
Adiantamentos de clientes	163	(4.755)	(328)
Outras contas a pagar	4.746	(3.662)	(3.610)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	8.144	31.604	17.019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	1.657	(937)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.801	30.667	16.115
Aquisição de imobilizado	(5.941)	(29.205)	(4.229)
Venda de imobilizado	2.306		
Aumento de intangível	-	(695)	(129)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(3.635)	(29.900)	(4.358)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(1.009)	(12.307)	(8.667)
Novos empréstimos e financiamentos	129.471	6.912	17.443
Pagamentos de financiamentos	(1.401)	(5.802)	(7.210)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(2.728)	(20.075)	(17.919)
Novos financiamentos - Finame fabricante	92.635	40.922	89.496
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(58.430)	(63.224)	(68.573)
Aquisição de ações de emissão própria	(16.356)	(10.191)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	142.182	(63.765)	4.570
Fluxo de Caixa Líquido	148.348	(62.998)	16.327
Variação cambial sobre o saldo de caixa no exterior	(949)	1.031	(5.048)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	78.514	135.224	225.913
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	225.913	73.257	237.192



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	102.880	28.861	13.391	145.132
Custos dos produtos e serviços vendidos	(58.288)	(14.393)	(20.255)	(92.936)
Transferências remetidas	3.999	-	9.423	13.422
Transferências recebidas	(6.238)	(5.354)	(1.830)	(13.422)
Lucro Bruto	42.353	9.114	729	52.196
<i>Margem Bruta %</i>	41,2%	31,6%	5,4%	36,0%
Despesas Operacionais	(25.802)	(10.722)	(1.741)	(38.265)
Vendas	(9.070)	(3.532)	(640)	(13.242)
Gerais e Administrativas	(10.577)	(5.067)	(905)	(16.549)
Participação e Honorários da Administração	(1.517)	(327)	(144)	(1.988)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.151)	(1.628)	-	(5.779)
Tributárias	(550)	(166)	(52)	(768)
Outras Receitas Operacionais	63	(2)	-	61
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	16.551	(1.608)	(1.012)	13.931
<i>Margem Operacional %</i>	16,1%	-5,6%	-7,6%	9,6%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	50.330	15.407	10.032	75.769
Custos dos produtos e serviços vendidos	(28.970)	(6.458)	(15.048)	(50.476)
Transferências remetidas	2.848	-	3.563	6.411
Transferências recebidas	(2.809)	(2.885)	(717)	(6.411)
Lucro Bruto	21.399	6.064	(2.170)	25.293
<i>Margem Bruta %</i>	42,5%	39,4%	-21,6%	33,4%
Despesas Operacionais	(26.584)	(11.620)	(1.846)	(40.050)
Vendas	(8.230)	(4.495)	(993)	(13.718)
Gerais e Administrativas	(11.266)	(5.265)	(720)	(17.251)
Participação e Honorários da Administração	(1.490)	(260)	(107)	(1.857)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.227)	(1.509)	-	(6.736)
Tributárias	(369)	(108)	(26)	(503)
Outras Receitas Operacionais	(2)	17	-	15
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(5.185)	(5.556)	(4.016)	(14.757)
<i>Margem Operacional %</i>	-10,3%	-36,1%	-40,0%	-19,5%